

Dona de apartamento com 400 gatos em SC tinha casal de felinos que se reproduziu 'sem controle' ao longo de 10 anos, diz município

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Maria Luiza | 27 de maio de 2026



Conforme o município, durante esse tempo, a tutora nunca adotou animais abandonados – eles nasciam no próprio imóvel. Imagens enviadas pela prefeitura na terça-feira (26) mostram os animais aglomerados em cômodos, janela e dentro dos móveis da casa.

Conforme o município, a situação ganhou repercussão depois que o município assinou, no fim de abril, um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) com a tutora após uma ação do Ministério Público (MPSC).

No acordo, o município assumiu o compromisso de encaminhar os gatos para a castração e, posteriormente, direcioná-los a ONGs de Proteção Animal, responsáveis por promover as adoções.

“Mas a problemática se tornou ainda maior quando a Diretoria de Proteção Animal, juntamente com alguns voluntários, perceberam que parte dos animais estavam doentes devido às condições da moradia e o compartilhamento do espaço com muitos animais”, comentou.

A medida foi necessária porque, ao visitar a residência da tutora, foi constatado que havia muitos animais doentes em razão das condições precárias do ambiente e da superlotação. De acordo com a diretoria, no entanto, a responsabilidade pelo acúmulo dos animais continua sendo da tutora.

“Estamos tentando ajudar para que o caso não tome maiores proporções, já que muitos gatos já morreram e tantos outros estão com grandes problemas de saúde”, disse.

Para ajudar na situação, o curso de medicina veterinária do Instituto Federal Catarinense (IFC) irá ajudar no atendimento dos animais. Eles também trabalham na microchipagem dos animais.

Os animais serão castrados apenas após passarem um período de quarentena no apartamento para que as doenças não sejam transmitidas a outros animais e para tratamento o que estão mais debilitados.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
27/05/2026/07:24:50

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)

- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogreso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
-Site: www.folhadoprogreso.com.br e-mail: folhadoprogreso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Lignosulfonato de sódio no Brasil: onde e por que ele é utilizado](#)